

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1756 | 31 de agosto de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALCAFOZES

Senhora do Loreto comemora 100 anos como padroeira da aviação

> pág. 16



PROENÇA-A-NOVA

Aldeia Djembé Camp leva cultura e ritmos africanos à Aldeia Ruiva

> pág. 11



SERTÃO

Câmara apela ao uso consciente da água

> pág. 12

OLEIROS

Miradouro do Cristo Rei acolhe oficina musical

> pág. 10

ENSINO

Agrária recebe encontro internacional de Fitossociologia

> pág. 8



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

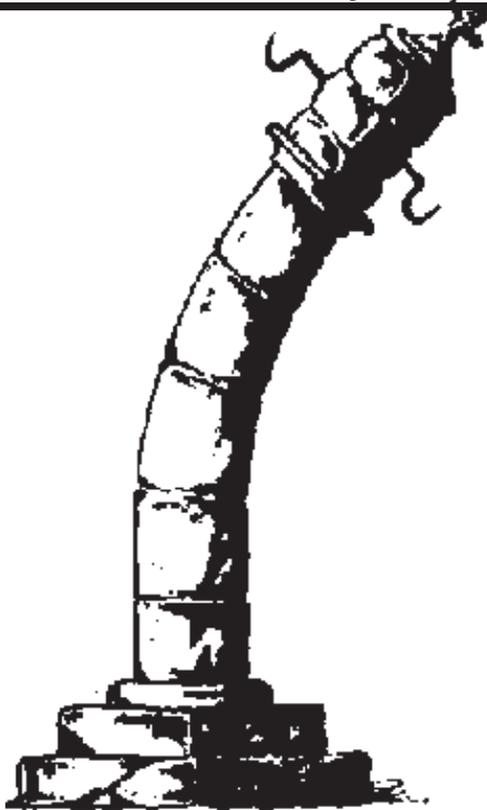
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



ESCURINHO

O Largo de São João, em Castelo Branco, nos últimos tempos tem estado para o escurinho. Tudo, porque a maioria dos postes de iluminação não funcionam, ou se o fazem é durante pouco tempo. Com tudo isto, é agora mais fácil ver a torre do relógio, com os seus ponteiros e marcadores vermelhos. Isto embora seja difícil ver as horas, porque há mais de um ano que num dos mostradores os ponteiros estão às escuras, bem como alguns dos marcadores das horas. No outro mostrador, os ponteiros estão iluminados, mas os marcadores das horas fundidos são quase tantos como os que funcionam. Ou seja, ver as horas é um verdadeiro exercício mental

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR ESTES DIAS, tem estado no centro dos debates a questão da separação do público e do privado entre as figuras públicas, no caso figura política, a primeira ministra finlandesa, Sanna Marin. Caíram imagens nas redes sociais e logo divulgadas pelos meios de comunicação internacionais, de uma festa privada onde ela com os amigos, dançava de forma descontraída, em movimentos de dança que são naturais numa mulher de 36 anos que gosta de se divertir. Filmada por telemóvel de amigo e participante na festa, parece que a divulgação terá sido obra de hacker russo, algo que não nos pode surpreender, porque a guerra atual acontece em várias frentes e Sanna não será certamente figura simpática a Putin. A primeira reação foi de condenação, como se uma primeira ministra não se pudesse mostrar em momentos de diversão e descontração. E até os líderes políticos da oposição da Finlândia aparecerem a cavalgar a onda da condenação inicial, pedindo logo a demissão, mas rapidamente deram a volta ao prego e a contestação política pouco durou. Porque a onda de solidariedade com numerosas mulheres da Finlândia e Noruega a apresentar vídeos nas redes sociais dançando, movimento que logo se espalhou por todo o mundo, rapidamente fez desvanecer o movimento de crítica. Erradamente quis-se comparar esta situação com as festas orga-

nizadas em Downing Street por Boris Johnson. Nada mais errado. Não se criticam as diversões dele, crítica-se é o momento em que elas aconteceram. Esta história que acabou por ter um final feliz foi uma boa ocasião para se discutir o direito à privacidade de figuras públicas, um direito negado desde há muito tempo pelos paparazzi, os fotógrafos que perseguem celebridades e figuras públicas para alimentar jornais e revistas de escândalos e histórias cor-de-rosa. E para confirmar aquilo que já todos sabemos, que as redes sociais tanto podem ser esgoto a céu aberto como bons suportes de movimentos solidários.

ADEMISSÃO, hoje (30 de agosto), de Marta Temido já era pré-anunciada há alguns meses. Desde que se tornou no alvo a abater pela oposição e pela comunicação social em geral, em editoriais e artigos de opinião. Com notícias diárias de aberturas de telejornais de desgraças do SNS, principalmente problemas nas urgências e nos serviços de obstetria. Ainda há pouco tempo, escrevia-se num jornal diário que um turista que aterrassse em Portugal e assistisse a um qualquer bloco de notícias haveria de pensar que Portugal era um país de doentes, porque parecia ser a saúde o único ou principal problema que afetava os portugueses. E foi a esta pressão que a ministra da Saúde não conseguiu resistir. Pensamos que a maioria dos portugueses continua a olhar para Marta Temido com simpatia, pelo que ela fez durante a pandemia. Conseguiu vencer a tempestade pandémica, não resistiu a um verão pós pandémico com profissionais de saúde esgotados e falta de recursos humanos, situação que veio agravar os problemas sazonais que já existem há muitos anos. E não a acusem de governar com convicções ideológicas, porque isso é o que se pede a um governo eleito com base numa ideologia, seja ela de direita ou de esquerda.

Interioridades

por António Fontinhas



Pianista, nascida em 1997, natural da Covilhã, inicie os meus estudos musicais aos seis anos na Associação Cultural da Beira Interior, integrando o coro infantil, grupo de percussão e violino.

Aos 15 anos ingressei na classe de piano de Paula Ramos e no ano seguinte, na Escola Profissional de Artes da Covilhã, na classe de Dário Cunha, concluindo os estudos em 2016. Em setembro desse ano ingressei na Academia Nacional Superior de Orquestra e em 2019 na Escola Superior de Música de Lisboa, sempre na classe de Artur Pizarro, concluindo a licenciatura em julho de 2021.

Interpretei, em junho de 2021, o Concerto em Ré m BWV 1052, de J. S. Bach com membros da Orquestra de Câmara Portuguesa e tenho sido frequentemente solicitada como pianista acompanhadora em cursos de direção coral e em coros. Os professores que têm inspirado o meu percurso musical e artístico são Anna Tomasik, Artur Pizarro, Jill Lawson e Olga Prats.

Atualmente, frequento o mestrado em Ensino de Música na Escola Superior de Artes Aplicadas, tenho aulas de canto com Joana Nascimento e prossigo o meu estudo de piano com Artur Pizarro.

Tive a sorte de ter conhecido a pianista Olga Prats, uma grande referência no nosso país. Era para mim como uma avó a quem visitava todos os meses e ligava todas as semanas. O seu exemplo, o seu percurso, a sua dedicação e também todo o carinho com que sempre me acolheu quando vim para Lisboa, foram para mim uma referência. Tratava-me como uma neta. Posso dizer que sou uma privilegiada por ter contactado com esta querida amiga. Virei-lhe páginas no concerto dos seus 65 anos de carreira e também fiz durante dois anos a sua formação do Opus Ensemble.

Se ainda fosse viva teria feito, em maio deste ano, 70 anos de carreira. Achei que uma data destas deveria ser celebrada. Como tal, organizei um concerto em sua homenagem e realizei-o no passado dia 30 de julho, precisamente por fazer nesse dia, um ano que nos deixou. Escolhi com muito cuidado o repertório e construí um programa de sala em forma de borboleta, lembrando a sua coleção, conseguindo assim que todos levassem um pouco de Olga Prats.

O MAR E A TERRA NÃO RESISTEM AO CARVÃO DOS TEMPOS



JOSÉ DIAS PIRES

O mar tem um traço a separá-lo do céu. Maior que a maré, maior que o mar.

Na terra procuramos o mar absoluto. Aqui, onde os gafanhotos não saltam montes, espetados na areia, o que de mais perto os toca é o longe.

Mar e céu.

Parecem condenados ao eterno imobilismo: seriam peixes, se não balissem por aí.

O céu, a terra e o véu da serra julgam que entram mar a dentro, onde, no verão, as gaivotas se suspendem, imensas, intensas, densas, como se o mar e a terra se tivessem. E eu julgava-me gigante olhando as formigas.

Mar, areia, séria, sereia, maresia, mareia, seria? O murmúrio, os regatos, o trinar, os balidos. Deitada, esperando um aconchego, a serpente redondeia pela encosta a cima.

Da orla chegam palavras: a gota, a greta, a gruta, a pedra, a perda – todos os dias é inverno no mar e as formigas carregam as palhas, as folhas, os grãos. Às vezes chegam búzios à praia: dinossauros e ovelhas.

O mar não faz o género e o sopro do vento, quando à terra chega acariciando as copas, quer poupar o coração: alinhamentos desalinados, engraçado, invejoso, doce como os gatos. A nuvem, olha-se: vem nua à espera de ser e está sempre a agitar tudo o que gostamos. Adivinhar, entre os recortes, todas as rotas do mar e da areia onde o sabor é ignorante, e agradecemos os gestos refrescantes do olhar que não cabe no que é a montanha.

Se for urgente fazer, o mar tem o poder, do lado de fora da montanha porque o caminho é água que magoa a terra ainda estremunhada pelo véu calmante da solidão da noite.

É por isso que os peixes são surdos nas marés vazias e não dizem palavra nas marés cheias.

Na serra tudo é viagem. Sabendo, fingimos sempre ignorar onde fica o lugar. Onde?

Quanto nos gosta a serra, quando nos custa. Da música não lhe descodificamos a mensagem e apenas sentimos que não somos capazes de acompanhar o advérbio (apenasmente omaramar, amaromar) aqui e no outro lado da montanha.

Na terra, armamos o mar, alheios.

Imensos, aos ombros de uns e outros arrumam-se os calhaus. Imóvel, esta cordilheira das naus navega, em sobressalto, cada onda de mar cinzento. Pairamos aqui como

gaivotas tentando adivinhar, entre os recortes, todas as rotas: o murmúrio, os regatos, o trinar, os balidos, o bater dos chocalhos, os aromas dos matos, os silêncios ouvidos, os improváveis atalhos (e prometidos trabalhos), o que não se adivinha porque nunca se sabe o que nos acompanha e o que fica ou caminha: o olhar que não cabe no que é a montanha.

Sopradadas pelo ofegante acordar da serra, as nuvens espriam-se nos intervalos, como mar. E deixam-se ficar até que o sol as chame ao coração da terra. Os rios para serem maiores precisam delas aromatizadas pela terra ainda estremunhada pelo véu que acalma a solidão da noite, sem labaredas.

Depois, insano, parece que o lápis a carvão por aqui passou. Podia ser belo, mas não o é. O carvão, a fogo, deixa aqui o pesadelo. Apenas.

“

O mar não faz o género e o sopro do vento, quando à terra chega acariciando as copas, quer poupar o coração: ali-nhamentos desalinados, engraçado, invejoso, doce como os gatos. A nuvem, olha-se: vem nua à espera de ser e está sempre a agitar tudo o que gostamos

A CRITICA E OS CRÍTICOS

HUMBERTO PINHO DA SILVA

Meu pai era jornalista. Às sextas-feiras, publicava a secção “Apontamentos”, in: “O Comércio do Porto”.

Certa vez, jovem liceal – assíduo leitor, – escreveu-lhe, interrogando: “Por que emprega pontuação, que meu professor de português, considera imprecisa?”

Respondeu-lhe, mais ou menos, deste modo: “Cada qual tem seu estilo, escreve, muitas vezes de modo que o gramático taxa abstruso.” - Como os textos de Saramago, – digo eu.

Antero de Quental considerava, que se devia escrever com simplicidade e clareza. Ter estilo – a seu parecer, – é descobrir ideias. Não ter estilo, é nada dizer: encher de palavras folhas de papel...

Geralmente quem critica – excepto o critico honesto, – move-se pela inveja. Dizia Cruz Malpique, em 1991: “A crítica entre nós, é a impressão escrita sobre o joelho, com a pressa de quem vai salvar o pai, da força; escrita por amizade, ou por antipatia; nem sim nem sopas; a de ajustes de contas (agora é que ele vai saber de que força é o filho de meu pai!); a de ciúmes recalçados...”

Helena Sacadura Cabral, teve parecer semelhante, no: “Diário de Notícias”: “Em Portugal há uma longa tradição de murmúrio. De inveja. De cobiça. E de preguiça também. Os valores raramente são reconhecidos, e os mais inteligentes constituem o pasto ideal para calúnia.”

Quantas vezes o sucesso do escritor não é devido, também, à ideologia que professa?

Certa ocasião participei num colóquio entre Joaquim Paços d’Arcos e Óscar Lopes, onde este teceu, com mestria, desagradáveis comentários ao escritor. Estranhei, o parecer do crítico, mas não percebi os velados remoques.

Manuel António Pina, em: “Por Outras Palavras” (JN. 26/

01/2012) esclareceu-me, o: “ (...) *Suplemento Literário dirigido por Nuno Teixeira Neves (acabou) por não ter sido devidamente louvado um mediocre romancista do regime, Joaquim Paços d’Arcos.*” – opinião do autor. Daqui se conclui: o crítico – em geral, – encontra-se encantado em capelinhas políticas, louvando ou botando abaixo, o que não é da sua devoção.

Poderia citar outros casos, assim como são atribuídos, alguns prémios literários... e “muchas otras cosas más”,

como disse, com graça, Cruz Malpique.

Reis Brasil, na comunicação que fez no III Congresso de Escritores Portugueses, afirmou: “ (...) *A grande maioria dos críticos lusos peca por crassa ignorância, por inconsciência, por falta de honestidade.*”

Sem “padrinhos” ou “pistolão”, como dizem os brasileiros, é difícil fazer carreira em qualquer profissão.

Por detrás do mérito, há quase sempre, razões que a razão, por vezes nunca conhecerá.

“

Geralmente quem critica – excepto o critico honesto, – move-se pela inveja. Dizia Cruz Malpique, em 1991: “A crítica entre nós, é a impressão escrita sobre o joelho, com a pressa de quem vai salvar o pai, da força; escrita por amizade, ou por antipatia; nem sim nem sopas; a de ajustes de contas (agora é que ele vai saber de que força é o filho de meu pai!); a de ciúmes recalçados...”

Polícia detém quatro condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem, de 50 anos, residente na cidade, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,95 gr./l.

Na Covilhã foi detido, pelo mesmo motivo, um homem, de 48 anos, residente na cidade. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,80 gr./l.

Em ambos os casos os homens foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

recer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Também na Covilhã, a PSP deteve dois homens, de 33 e 31 anos, residentes na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Homem detido pelo crime de desobediência

Um homem de 50 anos residente em Castelo Branco, foi detido pela PSP, em Castelo Branco, pelo crime de desobediência.

Foi constituído arguido e

notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje, exarada a partir de folhas oitenta e três do livro de notas número trezentos e trinta e sete-G deste mesmo Cartório, **LAURENTINO PINTO CHARRETA**, NIF 135 752 990 e sua mulher, **MARIA MANUELA DA FONSECA**, NIF 125 478 267, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Orjais, concelho de Covilhã, residentes na Rua Dr. Manuel Paiva Pessoa, n.º 47, 1.º andar, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **dois terços do prédio rústico**, composto por figueiras, olival, sobreiros, cultura arvense em olival, horta e construções rurais, com a área de cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Penedo do Ferro, freguesia de Escalvos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e oito/Freguesia de Lousa, com registo de aquisição de um terço a favor de José Raúl Serrano Balhau, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Elisabete Barata Leitão Balhau, pela apresentação dois mil cento e cinquenta, de dez de Julho de dois mil e dezanove, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Faustino, José Raul Serrano Balhau e herdeiros de Pedro Lopes Torrado, sob o artigo 21, secção A, da freguesia de Escalvos de Cima e Lousa, o qual provém do artigo 21, secção A da extinta freguesia de Lousa, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e sete euros e dezasseis cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

IDANHA-A-NOVA

Câmara apoia a criação da terceira EIP dos Bombeiros

A Câmara de Idanha-a-Nova vai apoiar a criação de uma terceira Equipa de Intervenção Permanente (EIP) do Corpo de Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, no âmbito do apoio a esta instituição.

Aprovada em reunião do Executivo, a constituição da nova equipa resultará de um protocolo a celebrar entre a Câmara de Idanha-a-Nova, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.

As EIP são financiadas em 50 por cento pela Câmara de Idanha-a-Nova e os restantes 50 por cento pela ANEPC.

Com este investimento, a autarquia, presidida por Armindo Jacinto, pretende valorizar e reforçar a capacidade operacional do Corpo de Bombeiros, garantindo ainda maior prontidão na resposta às ocorrências que impliquem intervenções de socorro às populações do Concelho e de defesa dos



As Equipas de Intervenção Permanente são financiadas a 50 por cento pela Câmara

seus bens.

Recorde-se que a Câmara de Idanha-a-Nova tem investido na melhoria da eficiência da proteção civil e das condições de prevenção e socorro, nomeadamente face a incêndios florestais.

A autarquia deu também início à elaboração do Regulamento de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros

Voluntários do Concelho de Idanha-a-Nova. É uma medida que tem como objetivo reconhecer, através da implementação de benefícios concretos, uma atividade de risco em nome de uma tão nobre causa como é a de zelar pela segurança e bem-estar das populações.

Os interessados em apresentar contributos para a elaboração do Regulamento pode-

rão encontrar mais informação no site institucional da Câmara de Idanha-a-Nova.

Além do apoio aos Bombeiros Voluntários, a Câmara tem vindo a aumentar o número de Equipas Municipais de Proteção Civil, com seis equipas de proteção civil e sapadores, que reforçam ainda mais a capacidade de prevenção em todo o Concelho.

GNR resgata grifo juvenil



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Sertã, resgatou, dia 24 de agosto, um grifo juvenil (*Gyps fulvus*), no Concelho de Proença-a-Nova.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do NPA foram alertados por populares que o animal se encontrava num terreno, junto à localidade de Chão do Galego.

Deslocaram-se ao local e recolheram o animal, que aparentava estar desnutrido, debilitado e incapacitado de voar.

O animal foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

Recorde-se que a GNR tem como preocupação a proteção dos animais, apelando à denúncia de eventuais situações de maus-tratos ou abandono. Para o efeito, poderá ser utilizada a Linha SOS Ambiente e Território, 808200520, funcionando em permanência para a denúncia de infrações ou esclarecimento de dúvidas.

Homem detido por crime de incêndio florestal no Concelho da Covilhã



A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda e com a colaboração inicial do Destacamento Territorial da Covilhã da Guarda Nacional Republicana (GNR), identificou e deteve o presumível autor de um crime de incêndio florestal, ocorrido dia 12 de agosto, pelas 10h15, na Vila do Carvalho, Concelho da Covilhã.

A Judiciária adianta que “o

incêndio foi iniciado por meio de chama direta, em terreno junto às traseiras da residência do suspeito e poderá ter sido motivado por razões de ordem mimética, decorrentes dos grandes incêndios já em curso, na mesma data e na mesma região”.

O fogo foi combatido pelos bombeiros durante aproximadamente duas horas, tendo sido utilizado um meio aéreo também para esse efeito.

O detido, de 58 anos, portador de doença do foro mental foi, entretanto, presente às competentes autoridades judiciárias e sujeito a interrogatório judicial, sendo-lhe aplicada a medida de coação de internamento preventivo, em estabelecimento prisional.

DE 3 A 25 DE SETEMBRO

Magali Candeias expõe na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida

Magali Candeias explora fragmentos da sua experiência, com uma linguagem estética própria

Je t'Aime Goya, Moi Non plus Alba é a exposição de pintura da autoria de Magali Candeias, que está patente, na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, a partir do próximo sábado, 3 de setembro.

Esta é a primeira exposição da artista na Beira Beixa, onde apresenta os seus trabalhos mais recentes ao lado de uma série que tem vindo a desenvolver, e que incide numa interpretação da obra de Francisco Goya, *The Black Duchess* (1797).

Esta mostra esteve também na casa Museu Soledade Malvar em Famalicão, e no Porto.



Je t'Aime Goya, Moi Non plus Alba pode ser vista na Sala da Nora

O público poderá ver nesta apresentação, os diversos processos evolutivos desta temática quer a nível da pintura, quer a nível de introdução de elementos de simbolização nas versões que apresenta. A variação sobre o tema, permite ao observador fazer as suas interpretações a partir do que

vê. Porque segundo a artista, as obras têm o seu significado, mas o objetivo é que também o espetador consiga atribuir novos significados e novas versões através do seu imaginário. A artista explora fragmentos da sua experiência e relaciona-os com figuras históricas para que possam assumir um



papel interpretativo, numa linguagem que convoca aspetos metafóricos em conceitos como a identidade, podendo as obras assumirem por vezes, uma perspetiva autobiográfica.

A finalidade é criar uma linguagem estética como um estímulo constante ao pensamento e como um convite à

participação do recetor (espetador), em que cada um, na sua mente, gera uma ideia que vai culminar num discurso linguístico contemporâneo, construído na medida em que vai sendo acrescentando algo a um discurso iniciado.

A exposição pode ser visitada até dia 25 de setembro.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O mês de agosto chegou ao fim e depois das férias é agora tempo de retomar as rotinas do dia a dia. O mês de setembro marca, para a grande maioria das pessoas, o regresso ao trabalho, depois de uns dias de descanso. Isto, enquanto para os mais novos representa o fim das férias de verão e o regresso à escola e aos estudos, para mais um ano letivo.

Ou seja, o Mundo continua a girar, indiferente a tudo e a todos.

Já na próxima terça-feira, 6 de setembro, é assinalado o Dia Internacional da Paz. Paz que é um dos melhores bens que as pessoas podem ter, mas à qual muitas vezes não dão o devido valor, até sentirem a sua falta. É verdade que sempre houve guerras e certamente continuará a haver, como resultado de ambições desmedidas, de fanatismos, de interesses económicos e de muitos outros fatores.

A questão que se levanta, agora, é que uma das atuais guerras não se está a desenrolar lá longe, num qualquer país do Médio Oriente, de África, ou da América do Sul. Está a decorrer na Europa, depois da Rússia ter invadido a Ucrânia, já há mais de meio ano. Pois é, o fator proximidade é determinante, não só porque os tiros e as bombas são mesmo aqui, mas também porque se notam os seus efeitos na sociedade e na economia, como já não acontecia desde o final da Segunda Grande Guerra Mundial há 77 anos. Algo que muitos pensavam que não se repetiria na desenvolvida Europa, mas que a realidade veio provar que é possível, lembrando que não nada garantido, mesmo que se trate de princípios tão importantes como a paz e a liberdade.

Carmen Souza atua no anfiteatro do Monte do Índio

Carmen Souza apresenta, na próxima sexta-feira, 2 de setembro, a partir das 21h30, no anfiteatro do Monte do Índio, em Castelo Branco, um concerto único que incluirá repertório lançado nos seus nove discos desde 2005.

Será uma viagem pela música que tantos palcos internacionais já conquistou. Muitas vezes chamada de Ella Fitzgerald de Cabo Verde, é graças ao seu carisma e à sua técnica vocal que Carmen Souza se afirma cada vez mais como uma referência na música Cabo-Verdiana e uma pioneira enquanto artista que escreve, grava e interpreta a sua própria fórmula de sucesso em ambos os circuitos mundiais de *World Music* e *Jazz*.

O último disco, *The Silver Messengers*, uma homenagem a Horace Silver, gravado entre Londres e Lisboa e lançado em



FOTO: (c)PatriciaPascal

2019 começa com a nomeação do primeiro *single* *Soul Searching* nos prémios Afrima Awards, mas continua com críticas de quatro estrelas de publicações como a *Downbeat Magazine* (USA) ou a *Songlines Magazine* (UK), entre muitas outras. O disco é escolhido para a seleção de melhores discos da Rádio FIP (FR) e Carmen Souza aparece na capa da *Jazzthetik*, uma das revistas de

Jazz mais importantes da Alemanha.

O disco entra para todos os *Press Charts* de *Jazz* e *World Music* da Europa e US nomeadamente o *World Music Charts Europe*, *Transglobal World Music Charts*, *Europe Jazz Media Chart* (*European Jazz Network*) e o *Jazzweek* (USA).

A aclamada carreira de Carmen Souza teve início em 2005

com o lançamento do primeiro álbum, *Esse e^a Cabo Verde*, que levou a artista diretamente para o palco do festival WOMAD no mesmo ano. Em 2008, apresenta o segundo álbum, *Verdade*, que recebeu várias críticas da imprensa internacional. *Protegid*, lançado em 2010, marca o início da relação com a editora alemã, Galileo Music, que dura até hoje. Este disco levou Carmen Souza a ser comparada a artistas como Nina Simone ou Billie Holiday e recebe a nomeação para o Prémio da Crítica Alemã (*The Preis der deutschen Schallplattenkritik*). Com o quarto disco, *Kachupada*, ganha o Cabo Verde Music Awards para Melhor Cantora e Melhor Morna e conquista o público com a entrada rápida nos *tops* franceses de *World Music* e críticas brilhantes como a nota

máxima na *Télérama* e capa da *Cap Magellan Magazine*. Nesse mesmo ano entra no aclamado *NPR Jazz Critics Poll* na posição 31 de melhores cantoras de *Jazz* do Mundo. O disco *Live at Lagny Jazz Festival*, gravado ao vivo em França, em 2014, foi também nomeado para o importante Prémio da Crítica Alemã. Em 2015, surgiria o novo projeto, *Epistola*, que foi desde logo escolhido para o *showcase* do JAZZAHEAD, um dos eventos de *Jazz* mais importantes da Europa. *Epistola* foi, inclusive, álbum do ano pela rádio nacional alemã, entre outras distinções. Em 2017 Carmen Souza é distinguida com a Medalha de Prata por mérito cultural pelo Governo de Cabo Verde que reconhece assim oficialmente o seu trabalho de promoção da cultura de Cabo Verde pelo Mundo fora.

Jovens com 65 anos e mais convivem em Santo André das Tojeiras

A Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras organiza, no próximo sábado, 3 de setembro, o 18.º Convívio dos Jovens com 65 anos e mais, naturais ou residentes na Freguesia de Santo André das Tojeiras.

A organização adianta que a iniciativa contará com a participação de aproximadamente 400 pessoas e o programa começa às 11 horas, com a celebração de uma missa na Igreja Matriz de Santo André das

Tojeiras.

A partir das 12 horas realizam-se as intervenções dos presidentes da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras e da Câmara de Castelo Branco, Luís Andrade e Leopoldo Rodrigues, respetivamente, seguindo-se o almoço convívio.

A partir das 14 horas decorre uma tarde de animação musical e às 17h30 e servido o bolo de aniversário, com o programa a terminar às 18 horas.

OPINIÃO

CADA UM NASCE... (A PROPÓSITO DE ANTÓNIO SALVADO)

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO

António Salvado

Primeiros poemas



«Cada um nasce para o que é fadado» – tema de fado, seguramente, a reflectir ideia generalizada. E é verdade, por mais excepções apresentadas.

Vejam-se os músicos: quantos não começaram a tocar aos 3 anos, alguns a compor antes dos 10!

Desses fiéis seguidores das pisadas previstas, alguns, chegados ao tempo de as revisitar, ousam mostrar como haviam sido os primeiros passos, titubeantes embora.

Foi o caso de António Salvado, poeta. Após dezenas de livros publicados, muitos mi-

lhares de versos escritos, decidiu voltar a publicar agora poemas vindos a lume em 1951 (do opúsculo «Poemas da Alma») e 1952 (de «Imensidade») no livro *Primeiros poemas*, edição de 2021 de RVJ – Editores, Castelo Branco, 200 exemplares, 40 páginas, propriedade da Junta de Freguesia de Castelo Branco. Terão sido esses os primeiros e não «A Flor e Noite» que se mencionou “como o primeiro livro publicado pelo poeta”.

Intitulou António Salvado “Para ser lido” o prólogo deste livrinho. Explicita, aí, as recordações do jovem sonhador e, embora termine a concordar com a frase do crítico de 1952, “a precocidade nem sempre revela um génio para o futuro”, há a secreta esperança de que, não podendo, por modéstia, considerar-se um génio, António Salvado quis este regresso, quase numa obediência ao vaticínio de António Machado, “são tuas pegadas o caminho e nada mais”.

Longo caminho, esse, sem dúvida. A aplaudir.

Cumpria analisar, agora, poemas e deles inferir do caminho. Tarefa, porém, que se deixa ao leitor, ainda que se não resista a agarrar num desses passos da caminhada, arbitrariamente colhido. Esse, da pág. 15, convite a que se dê às crianças a liberdade de correr, mesmo que se possa ficar temeroso de que alguma passada a mais lhes possa vir a ser prejudicial. Escrito em 1951 e lido agora, em 2022, em clima completamente diverso, o apelo ganha ainda maior relevância, todavia: a liberdade de correr, num tempo em que surgem por toda a parte bons espaços para isso e, amiúde, o que falta é a vontade. “Deixa-as correr como o vento!” – saboreando a alegria de viver!

A Poesia, sempre, a desvendar caminhos!

Primeiros Poemas faz-se acompanhar de Nunca Ali o Azul (Sirgo, MMXXI, 12 páginas), a Poesia a comentar argutamente a Pintura de Cruzeiro Seixas, Artur Bual, Costa Camelo, Noronha da Costa, Júlio, Álvaro Perdigoão e Cargaleiro. Uma iniciativa de Cadernos de Quarto Minguante.

DE CAMILO PESSANHA E EUGÉNIO DE ANDRADE

Alma Azul faz leituras integrais

A iniciativa da leitura integral do texto de Eugénio Andrade sobre Camilo Pessanha realiza-se em Coimbra e Alpedrinha

A Alma Azul, no âmbito do 23.º aniversário, realiza em Alpedrinha e Coimbra, duas leituras integrais do texto *Camilo Pessanha, O Mestre*, de Eugénio de Andrade

A primeira realiza-se no próximo domingo, 4 de setembro, a partir das 17 horas, no Miradouro do Palácio do Pica-deiro, em Alpedrinha; e a segunda no Passeio Alma Azul em Coimbra, que se realiza dia 7 de setembro, entre o Jardim da Sereia e os Claustros do Colégio da Graça, na Rua da Sofia, numa ponte literária entre a Beira Interior e a Beira Litoral.

Em Alpedrinha as leituras serão exclusivamente de Eugénio de Andrade, numa antecipação do seu centenário, em



Coimbra é um dos locais onde se realiza a iniciativa da Alma Azul

2023.

Além de *Camilo Pessanha, O Mestre*, foram escolhidos os poemas *À Memória de Ruy Belo*; e *Ao Eduardo Lourenço, na flor da sua idade*.

Recordamos que Eduardo Lourenço também nasceu na Beira Interior, e no mesmo ano que Eugénio de Andrade, em 1923, pelo que no próximo ano também se assinalará o centenário do seu nascimento.

Em Coimbra, dia 7 de se-

tembro, o modelo será o de passeio, e os interessados a residir no Concelho de Castelo Branco também podem participar, sendo que a partir de Castelo Branco é às 7h30 e o regresso às 16h30.

O percurso será entre o Jardim da Sereia, na Praça da República, onde se situa o busto de homenagem a Camilo Pessanha, e a Rua da Sofia, onde, nos Claustros do Colégio da Graça, será lido o texto *Camilo*

Pessanha, O Mestre, de Eugénio de Andrade.

No Jardim da Sereia, os poemas a ler serão de Camilo Pessanha, que nasceu em Coimbra, a 7 de setembro de 1867.

O Passeio Alma Azul em Coimbra, inicia-se às 11 horas e requer inscrição prévia até dia 4 de setembro.

Esta iniciativa do 23.º Aniversário Alma Azul conta com o apoio da Liga dos Combatentes – Núcleo de Coimbra.

António Salvado apresenta poesia de Fernanda de Castro

A Real Associação da Beira Interior apresenta, no próximo sábado, 3 de setembro, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a palestra-recital *Já Leram a Poesia de Fernanda de Castro?*, que tem como orador António Salvado.

Fernanda de Castro, nome literário de Maria Fernanda Teles de Castro e Quadros, nasceu em Lisboa, em 1900, foi casada com o jornalista amigo de Fernando Pessoa António Ferro, foi mãe do ensaísta e poeta António Quadros e avó da escritora Rita Ferro.

Poeta, romancista, *O Veneno do Sol* é o seu livro mais conhecido; novelista para crianças, *Aventuras de Mariazinha*; dramaturga, *Naufrágios*, a sua peça mais célebre representada várias vezes; é como autora de livro de poemas que a posteridade a melhor conhece, com *Manhã* (1919), *Dança de*



roda (1920), *Cidade em flor* (1924), *Jardim* (1928), *Daqui e além alma* (1935), *39 poemas* (antologia, 1941), *Exílio* (1952), *Asa no Espaço* (1955), *A ilha da grande solidão* (longo poema em traços autobiográficos, 1962), *África raiz* (poema de conteúdo ultramarino, 1960), *Poesia* (1970), são os livros de poemas. A tradução que realizou das *Cartas a um jovem*

poeta, de R. M. Rilke, contribuiu em muito para o conhecimento deste poeta Alemão em Portugal.

Como escreve António Salvado, na sua *Antologia da poesia feminina portuguesa*, “a sua poesia, densa de vigor pessoal, sempre fiel aos cânones líricos que a determinam, concretiza-se num universo criativo cheio de alma romanticamente vibrá-

til com todos os tremores íntimos e mais recônditos ou com os sentimentos bem humanos pelos infortúnios da vida. E daí essa comunhão tão nobre estáo naturalmente expressiva de experiências pessoais variadas com a atenção firme às circunstâncias da pobreza e da tristeza *de alguns*”.

Fernanda de Castro faleceu em Lisboa, em 1994.

6, 7 E 8 DE SETEMBRO

ESA é coorganizadora do XII Encontro Internacional de Fitossociologia

Encontro é organizado pela Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação em parceria com a Sociedad Española de Geobotánica



A Fitossociologia tem encontro marcado na Escola Superior Agrária

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco recebe, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, o XII Encontro Internacional de Fitossociologia.

O encontro, organizado pela Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação em parceria com a Sociedad Española

de Geobotánica, tem a coorganização da ESA e o apoio da Société Française de Phytosocio-

logie; do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de

Évora; do Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food (LEAF); do Instituto Su-

perior de Agronomia da Universidade de Lisboa; do Centro de Estudos Geográficos e Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa; do Departamento de Geografia e Turismo da Universidade de Coimbra; do Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior; do Geopark Naturtejo; do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território; e das câmaras de Castelo Branco e do Fundão.

Sob o tema *A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats*, o XII Encontro Internacional de Fitossociologia permitirá, não só abordar desafios atuais relacionados com a valorização dos serviços de ecossistemas e a conservação da biodiversidade a di-

ferentes escalas espaciais, como também as ameaças que afetam o património natural, nomeadamente alterações climáticas, incêndios florestais e alterações no uso do solo. O encontro pretende também destacar a relevância da ciência da vegetação na definição de metodologias e critérios de decisão que otimizem a gestão, conservação e restauro dos ecossistemas, bem como na preservação da biodiversidade e dos serviços que lhes estão associados.

O XII Encontro Internacional de Fitossociologia terá a duração de três dias, dois destinados à apresentação de conferências, comunicações orais e painéis, e o terceiro dia com a organização de uma excursão geobotânica à Serra da Gardunha.

EIMAD é sucesso internacional na investigação em Arte, Música e Design



O EIMAD – Encontro Internacional de Investigação em Música, Artes e Design é organizado desde 2011 pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e continua na senda de reunir investigadores para uma discussão aberta do conhecimento, apoiando-os na difusão das experiências e resultados de investigação em livro.

O 8º EIMAD decorreu nos dias 7, 8 e 9 de julho, e reuniu investigadores de 12 países como Tailândia, Malásia e Índia, Brasil, Equador e Estados Unidos da América, Portugal, Itália, Irlanda do Norte, Espanha, Alemanha e Suíça, assinalando o crescimento e notoriedade do encontro a nível internacional.

Os dias 7 e 8 de julho foram

dedicados ao programa científico, com a apresentação de 75 comunicações e cinco posters, de um total de 162 autores. A seleção dos artigos resulta de uma chamada de candidaturas internacional, sendo os trabalhos avaliados por uma comissão científica que, no momento da avaliação, desconhece a identidade dos autores das propostas (*Double-blind peer review*).

Uma outra característica do 8º EIMAD foi o seu vínculo ao projeto *Nova Bauhaus Europeia (New European Bauhaus – NEB)*, da Comissão Europeia, que persegue a resolução de problemas sociais e a transição climática da EU, de modo estético, sustentável e inclusivo.

Nesse sentido, os quatro

oradores chave do 8º EIMAD correlacionam-se com o âmbito do projeto *Nova Bauhaus Europeia*: Pedro Rebelo, professor catedrático em artes sonoras na Queen's University Belfast, Reino Unido, investigador financiado pelo Research Council UK para estudar a relação entre som, música e situações de conflito; Carlos Teixeira (também conhecido por Charles L. Owen) é professor e diretor do Programa de Doutoramento em Design e do Action Lab no IIT Institute of Design (fundado como New Bauhaus, por László Moholy-Nagy), Estados Unidos da América, desenvolvendo projetos de investigação e cursos de pós-graduação sobre a utilização estratégica e inovadora do design em contextos com-

plexos com vista ao bem-estar das pessoas e das comunidades, alavancando a interconectividade dos mercados, da tecnologia, ambiente, finanças, e das redes sociais. Foi fundador do ORGE Innovation Consulting e investigador financiado pela Fundação Kresge no projeto Flag Calumet; Markus Weisbeck é designer gráfico em Frankfurt no atelier Design-Studio Surface (que fundou em 2000) e professor de Design de Comunicação Visual na Bauhaus-University Weimar, Alemanha. É membro oficial da Alliance Graphique Internationale e investigador experimental de novos mundos gráficos, abstratos e visuais, em oficinas e laboratórios; Sabine Junginger é professora na School of Art and

Design da Lucerne University of Applied Sciences and Arts, Suíça, onde é também diretora do Competence Center Research for Design and Management. Investiga processos de gestão, teorias e práticas de design relevantes para organizações públicas e privadas, sobre como os princípios, métodos e processos e o design centrado no ser humano contribuem para a mudança social. É membro da comissão científica do Journal Design Issues (MIT Press), Presidente da Sociedade Alemã de Política para o Amanhã, Co-Fundadora da Rede Suíça de Design de Serviços e investigadora financiada pela Escola Hertie em Berlim, desde 2009.

O 8º EIMAD incluiu também um programa cultural que começou às 21 horas do dia 6 de julho, no Museu Francisco

Tavares Proença Júnior, com o concerto pelo EME - Ensemble de Música Eletrónica da ESART, tendo continuidade com as exposições *Design, Experiência e Identidade: Espaços de encontro para uma cidade habitável* inaugurada a 7 de julho na ESART e a exposição de ilustração *Artesanato: memórias, vivências, saudade*, patente na entrada do Cine-Teatro Avenida até 10 de julho. Além disso, as instalações multimédia interativas *Encounter* (Diogo Marques), *Laser Blues Machine* e *Me word* (Rui Dias), presentes na ESART, culminando com uma visita a Vila Velha de Ródão, concretamente, ao Lagar de Varas, a visita ao Castelo do Rei Wamba, uma mostra de produtos das Terras de Oiro e um passeio de barco no Rio Tejo, com almoço a bordo.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

ORGANIZADO PELA BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ BAPTISTA MARTINS

Poesia, Um Dia regressa a Ródão entre 22 e 25 de setembro

A iniciativa arranca com a abertura da residência literária na Foz do Cobrão e continua com atividades diversificadas

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins (BMJBM), de Vila Velha de Ródão, organiza, de 22 e 25 de setembro, a 11.ª edição do encontro literário *Poesia, Um Dia*, com um programa dirigido ao público infantil e adulto, onde a poesia, os livros, a natureza, o teatro e o cinema serão os protagonistas. A direção literária estará, como habitualmente, a cargo do poeta, dramaturgo e ficcionista Jaime Rocha, que trará como convidados da residência literária da Foz do Cobrão as poetisas Ana Paula Inácio e Sandra Costa e o poeta e encenador Paulo Campos dos Reis.

Após o arranque do evento



A poesia a bordo de um barco no Rio Tejo

dia 22 de setembro, com o início da residência literária, o programa de dia 23 de setembro será sobretudo dirigido ao público infantil. De manhã, às 9h45, a Andante Associação Artística leva ao palco, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, o espetáculo *A Cor do Limão*, baseado na poesia de Luís de Camões e dirigido às crianças dos três aos cinco anos, seguindo-se, às 10h30, a reconstrução do poema mural *Paisagem*, de Jaime Rocha, inscrito

na varanda da BMJBM. Esta iniciativa conta com a participação de Marina Palácio e da comunidade do Jardim de Infância do Porto do Tejo, que juntarão esforços na recuperação deste que é um dos Lugares da Poesia no Concelho. À tarde, a partir das 14 horas, o programa continua no Jardim MãeSol, no exterior do Jardim de Infância do Porto do Tejo, onde decorrerá a plantação de um muro vegetal constituído por diversas espécies

de flora e serão colocados os primeiros livros na Biblioteca Casa de Pássaro.

O silêncio será o denominador comum do programa proposto para a manhã de dia 24 de setembro, com as atividades a decorrerem na BMJBM. Assim, após uma visita guiada ao herbário poético criado por Marina Palácio no âmbito do projeto *Dias de Saber*, às 10h30, e a experimentação de leituras de alguns livros-jogos silvestres, realizar-se-á, a partir das

11 horas, a apresentação dos livros *Breviário do Silêncio* e *Nave dos Loucos*, de João Barento, e o *Tratado do Silêncio*, de Marina Palácio. Segue-se, às 12h30, a apresentação do trabalho cinematográfico *Calada*, de Beatriz Freire e Adán Aliaga, e às 13 horas a visita à exposição *Quando à superfície tudo parece perdido*. A partir da leitura da correspondência que a revolucionária Rosa Luxemburgo manteve com amigos e amantes, esta exposição da autoria de Maria Lis e Miguel Cardoso apresenta dois caminhos paralelos, entre o texto e a ilustração, que transportam a singular malha de circunstâncias e obsessões de Rosa Luxemburgo para outros terrenos.

De tarde, às 16 horas, a 11.ª edição do *Poesia, Um Dia* prossegue com a leitura de poesia durante um passeio de barco no Rio Tejo, com a participação dos poetas convidados da residência artística, e às 18 horas, é levada à cena, no Museu do Linho e da Tecelagem, na Foz do Cobrão, o monólogo *O Mal de Ortop*, de Jaime Rocha, uma tragicomédia

para os tempos incertos que se vivem, produzida pela Musgo Produção Cultural, com encenação de Paulo Campos dos Reis e interpretação de Philippe Araújo.

A residência aberta na Zona de Lazer da Foz do Cobrão, às 18 horas, com a participação do diretor literário e dos poetas convidados do encontro, encerra esta edição do *Poesia, Um Dia*.

Durante a atividade serão apresentados os livros *Menos uma hora nos Açores*, de Ana Paula Inácio e Sandra Costa, e *Habilitações Literárias*, de Paulo Campos dos Reis.

Recorde-se que o *Poesia, Um Dia* é organizado desde 2012 pela BMJBM, em Vila Velha de Ródão, com o objetivo de celebrar o 14.º aniversário daquele espaço e promover o texto poético. A participação nas iniciativas constantes no programa desta 11.ª edição é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória, até 15 de setembro, através dos contactos da BMJBM, ou seja, o telefone 272 540308 ou o endereço eletrónico biblioteca@cm-vrodão.pt.

Câmara de Ródão promove atividades de verão para as crianças do Concelho



A Câmara de Vila Velha de Ródão promoveu, entre 4 de julho e 12 de agosto, um conjunto de atividades de forma a ocupar os tempos livres das crianças e jovens do Concelho. Uma iniciativa que se desdobrou por dois grupos, que foram o tradicional ATL de verão direcionados para as crianças entre os cinco e os 14 anos e as atividades de verão destinadas às

crianças dos três aos cinco anos que frequentam o Jardim de Infância do Porto do Tejo.

As atividades de verão do Jardim de Infância foram desenvolvidas a pensar especificamente nos mais pequenos e contaram com a participação de 65 crianças por quinzena. Dinamizadas pelo Setor de Desporto e Tempos Livres, em colaboração com os técnicos afetos ao

Setor da Educação da Câmara de Vila Velha de Ródão, caracterizaram-se por uma aposta na promoção de atividades sensoriais ao ar livre e de novas experiências diferenciadoras, não faltando as habituais idas às piscinas, os jogos de água, as atividades ligadas à culinária e à alimentação saudável ou as visitas dentro do Concelho.

Já o ATL promovido pelo



Setor de Desporto e Tempos Livres do Município, contou com a participação de 80 crianças, entre os cinco e os 14 anos, em cada quinzena, e que puderam realizar atividades tão diversas como desportos radicais; canoagem; karting; dança; idas à piscina; jogos diversos; uma festa da espuma com insufláveis; uma visita aos Bombeiros Voluntários de Vila

Velha de Ródão, onde aprenderam algumas noções de primeiros socorros; ou aventurarem-se na Fórmula Futuro, uma modalidade que promove a iniciação de crianças e jovens no mundo da motonáutica.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, realça que "foram seis semanas repletas de muitas atividades e boa disposição, nas quais as crianças puderam

desfrutar do verão da melhor forma possível e desenvolver as suas competências sociais e a autoconfiança".

Luís Pereira afirma que "todos os anos, o *feedback* que recebemos das crianças participantes e dos seus encarregados de educação é extremamente positivo e estamos certos de que estes são momentos que ficarão na memória de todos".

ACAMPAMENTO RECRIADO NO CASTELO

Dias Templários animam Penha Garcia no fim de semana

Serão dois dias de recriação histórica de um acampamento militar templário, sem esquecer a mostra de produtos locais



Penha Garcia recua séculos até ao tempo dos Templários

O Castelo de Penha Garcia recebe no próximo fim de semana, 3 e 4 de setembro, os Dias Templários, que é um evento ao ar livre com recriação histórica e tertúlias num acampamento militar templário.

A organização é da Associação Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém (OPCTJ) e da Associação Thomar Honoris (ATH), em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e a Junta de Freguesia de Penha Garcia.

Durante dois dias, haverá esgrima histórica, arco e besta,

mostra de ofícios, dança medieval e mostra de produtos locais.

O hastear da bandeira templária no Castelo Templário é às 12h30 de sábado, 3 de setembro, prolongando-se o evento até às 15h30 de domingo, 4 de setembro, quando é arreada a bandeira templária.

Na tarde de sábado, 3 de setembro, a partir das 16 horas, realiza-se uma tertúlia na Gruta da Lapa, junto ao Castelo Templário. Com moderação

de Manuel Furtado Mendes, diretor do Museu da Ordem dos Templários, participam Paula Pinto Costa e Joana Lencart, investigadoras do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória da Universidade do Porto.

Refira-se que *Dias Templários* é uma marca registada e resulta da parceria entre a Associação Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém e a Associação Thomar Honoris.

São realizadas várias edições da iniciativa pelos territórios templários abrangidos pela OPCTJ, com o apoio dos municípios que acolhem o evento.

O objetivo é levar os *Dias Templários* a diferentes localidades onde a história e o património se cruzam com a Ordem do Templo, contribuindo para a consolidação da marca Templários e, assim, para o desenvolvimento do turismo em Portugal.

Tecoree reúne 300 escuteiros em Idanha

Idanha-a-Nova acolhe, entre quinta-feira e domingo, 1 a 4 de setembro, o Tecoree, que é um torneio de técnica escutista. Organizado pelo Corpo Nacional de Escutas, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, a atividade contará com a participação de 300 jovens escuteiros.

Os escuteiros, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos oriundos de vários pontos do País vão colocar em prática a técnica escutista, através da competição e da troca de experiências.

O Tecoree procura promover a técnica escutista como

meio de desenvolvimento de aprendizagens, pensamento estratégico, autonomia, sentido de responsabilidade e trabalho em equipa.

A base do evento será no Campo Nacional de Atividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova.

No seguimento do Acampamento Nacional (ACANAC 2022), que juntou 18 mil escuteiros de 1 a 7 de agosto no CNAE, e contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o Tecoree é mais um evento que consolida Idanha-a-Nova como território anfitrião de excelência do escutismo.

Idanha-a-Velha recebe Escola de verão CEIS20

A Sé de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe esta sexta-feira e sábado, 2 e 3 de setembro, a Escola de verão CEIS20 de 2022, que tem como tema *Património Cultural: dos Legados Culturais aos Encontros Interculturais*.

A iniciativa tem como objetivo promover diálogos críticos e criativos no âmbito de quatro tópicos agregadores dos patrimónios material, imaterial e natural.

O encontro é aberto ao público em geral, a estudantes, investigadores, professores e profissionais com interesse sobre o património cultural.

A organização é do Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra e tem o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova.

As inscrições podem ser feitas através do endereço eletrónico inscricoes.ceis20@uc.pt.

B'rbicacho ao vivo em Medelim e no Centro Cultural Raiano



As B'rbicacho, que estão a realizar uma residência artística em Medelim, no Concelho de Idanha-a-Nova, até ao próximo sábado, 3 de setembro, vão apresentar um ensaio aberto na Capela da Misericórdia de Medelim, no próximo sábado, 3 de setembro, e apresentam-se em concerto no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, no próximo domingo, 4 de setembro.

A residência artística centra-se no projeto *De Maria em Ma-*

ria: A música mariana nas raízes lusófonas, do grupo que junta viola da gamba, clarinete, guitarra, adufes e três vozes femininas.

O espetáculo inclui também uma componente de imagens recolhidas durante a residência artística.

Partindo de recolhas de melodias tradicionais portuguesas, as B'rbicacho exploram um universo musical variado dando uma nova roupagem ao tradicional. Os arranjos

dos temas sofrem influências de vários géneros musicais sem nunca esquecer a beleza e simplicidade destas melodias.

Não se cingindo apenas ao repertório tradicional, as B'rbicacho buscam melodias de outras origens lusófonas assim como temas tradicionais de outros países europeus, adaptando às danças tradicionais da Europa e do Mundo, e dando ao público a possibilidade de dançar.

Todo este repertório transporta o público para universos culturais distintos, tendo sempre o cuidado de cultivar o que é a herança musical tradicional portuguesa.

O projeto conta com o apoio da DGARTES – Direção-Geral das Artes, da Câmara de Idanha-a-Nova/Centro Cultural Raiano, da Junta de Freguesia de Medelim e da Associação Estátuas de Vento.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSOS DE APRENDIZAGEM

ESTÁGIO INTEGRADO 12º ano + 1 profissão

Cursos profissionalizantes, com bolsa, para jovens até aos 25 anos, com o 9º ano

Segue a ligação e inscreve-te agora

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	INÍCIO	LOCAL
Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	14/09/2022	Castelo Branco
Técnico/a de Maquinação e Programação CNC	19/09/2022	Castelo Branco

! APOIOS SOCIAIS:

- ▶ Bolsa profissionalizante
- ▶ Bolsa para material de estudo
- ▶ Subsídio de alimentação
- ▶ Subsídio de acolhimento
- ▶ Subsídio de transporte

OUTRAS INFORMAÇÕES:

- ▶ É obrigatório a apresentação do certificado de habilitações
- ▶ As datas indicadas podem sofrer alterações

CONTACTOS:

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

☎ 272093800 ✉ INSCRICOES.CB@IEFP.PT

iefponline.iefp.pt

COFINANCIADO POR:



Oleiros adere ao Movimento Municípios pela Paz



MOVIMENTO
MUNICÍPIOS
PELA PAZ

A Câmara de Oleiros aderiu ao Movimento Municípios pela Paz e já faz parte desta rede que conta com cerca de 50 parceiros em Portugal. Os objetivos principais são a defesa da paz, da cooperação e da solidariedade, enquanto valores essenciais ao desenvolvimento humano e à liberdade dos povos.

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, realça

que “especialmente nos dias que correm, onde assistimos a uma invasão que acaba de uma forma prematura com a vida de cidadãos inocentes, considero que nunca é demais reforçar a mensagem de que estamos conscientes do nosso papel enquanto entidade pública, garantindo o direito da população de viver com tranquilidade e, sobretudo, em paz”.

Autarca do Tarrafal realiza visita oficial de cooperação a Oleiros



O presidente da Câmara do Tarrafal de São Nicolau, Cabo Verde, José Freitas de Brito, visitou oficialmente o Concelho de Oleiros.

José Freitas de Brito reuniu com os responsáveis das várias instituições do Concelho e com o executivo municipal, com o objetivo de avaliar e renovar a cooperação no intercâmbio ativo de estudantes para entre o município Cabo-Verdiano e o Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade.

Para além deste assunto, na série de reuniões de trabalho foi ainda discutida a possibilidade de um apoio ao Tarrafal por parte da Câmara de Oleiros, através da cedência de alguns bens materiais.

Recorde-se que a Câmara de Oleiros tem, desde 2011, estabelecido um protocolo de geminação com o Município de Tarrafal de São Nicolau, que se foca, sobretudo, na educação e cultura, mas também na captação de investimento.

SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO

Miguel Calhaz realiza oficina instrumentação musical

Miguel Calhaz é contrabaixista, cantautor e professor de música e vai partilhar a sua arte na oficina de música

O Miradouro do Cristo Rei, em Oleiros, acolhe, na próxima sexta-feira, 2 de setembro, uma oficina de música conduzida por Miguel Calhaz, contrabaixista, cantautor e professor de música natural da região do Pinhal Interior. Será um momento de partilha e exploração musical em que os par-



Miguel Calhaz

ticipantes, com ou sem conhecimentos de música, são contextualizados acerca do património etnográfico e musical da região e exploram as suas sonoridades recorrendo à voz e aos instrumentos tradicionais.

A iniciativa começa às 17 horas e será feita a apresentação da aprendizagem na oficina, com todos os participantes, às 19 horas, no Jardim Municipal de Oleiros, inserida na iniciativa Jardim ConVida. A participação é gratuita.

Recorde-se que a atividade integra o projeto RESINA. PT – Programação Cultural em Rede no Pinhal Interior Sul, fruto da parceria constituída pela Pinhal Maior com os municípios de Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

Oleiros integra Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora

A Câmara de Oleiros já integra a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID). O acordo foi assinado no primeiro Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento na Diáspora, na presença do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Caffô. De acordo com o governante, os objetivos “plenamente cumpridos”, versaram-se sobretudo na “apresentação de programas relevantes no apoio a emigrantes e/ou ao investimento da diáspora, bem como na partilha de boas práticas



municipais de valorização das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro em prol do desenvolvimento dos territórios”.

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, assina que a integração de Oleiros nesta rede é “muito benéfica para todos os Portugueses que

se encontram além-fronteiras a lutar pela vida” e, ao mesmo tempo, a “levar o que de melhor temos no nosso país a outras culturas. Vamos conseguir usufruir de uma plataforma que vai facilitar as nossas relações com os Portugueses na diáspora. Quem sabe, através destas relações, cultivar laços de amizade com Oleirenses que já deixaram o território há algum tempo e, no limite, conseguir cativar e atrair mais investimento para o desenvolvimento sustentável do nosso concelho”.

Bebidas de verão sem desperdício de fruta na Praia Açude Pinto

O Serviço de Ambiente da Câmara de Oleiros dinamizou, na Praia Fluvial Açude Pinto, uma ação de sensibilização, no decorrer da qual destacou que as bebidas aromatizadas são o melhor refresco para o verão, sendo que com criatividade e sem desperdício de frutas é possível hidratar o corpo em temperaturas elevadas. Além



de personalizar a sua água com sabores e aromas variados e com distintas intensidades, pode-se beneficiar o refresco das propriedades nutricionais dos ingredientes utilizados. As águas aromatizadas podem ter também vegetais, ervas aromáticas, especiarias ou sementes.

As crianças que estão a fre-

quentar o programa de Férias Desportivas, organizadas pela Câmara de Oleiros, provaram sumos feitos a partir de ananás, melancia ou de várias frutas misturadas (multifrutadas). A prova foi feita em corpos reutilizáveis que os jovens puderam levar para casa juntamente com algumas sugestões de receitas.

A ação de sensibilização foi promovida no âmbito da atribuição da Bandeira Azul à Praia Açude Pinto. Este galardão tem como objetivo educar para o desenvolvimento sustentável e determina a realização de ações de informação e educação ambiental ou de responsabilidade social e envolvimento comunitário, entre outros.

NO PARQUE DE CAMPISMO DA ALDEIA RUIVA

Aldeia Djembé Camp regressa a Proença para promover ritmos africanos

A Aldeia Djembé Camp vai estar no Parque de Campismo da Aldeia Ruiva para divulgar a cultura e ritmos africanos

O acampamento Aldeia Djembé Camp (ADC) está de regresso ao Parque de Campismo da Aldeia Ruiva, em Proença-a-Nova, prolongando-se de 6 a 11 de setembro, em seis dias de celebração da cultura e ritmos africanos.

Como habitual, o ADC contará com participantes de vários cantos do Mundo, tendo já acertadas algumas colaborações de professores destinados ao ensino de dança tradicionais africanas, Balafon, Corá, Djembé, entre outros. Para esta edição, a organização Aldeia Djembé Camp conta já com as presenças do músico Billy Konaté, do bailarino Alya



De 6 a 11 de setembro não vai faltar animação musical

Makiti Camara, do músico e professor de Balafon Jorge Vera, do músico Sana Camara e da bailarina e Marisa Paulo, que dinamizarão as oficinas durante a semana de acampamento.

O dia aberto à comunidade será comemorado a 10 de setembro, com início marcado para as 17 horas, com uma oficina de percussão, aberto à população e totalmente grátis. A partir das 19 horas, haverá

lugar ao tradicional concerto, no qual os alunos sobem a *palco* para dar a conhecer todas as aprendizagens que acumularam ao longo da semana, numa apresentação final de todos os cursos. Depois do jantar, o DJ Kota Humberto faz as honras e animará o serão dos participantes numa *Free Party*.

Recorde-se que nos últimos anos a Aldeia Djembé

Camp acolheu turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que estiveram presentes para realizar formação de percussão e dança, ainda que a programação definida tenha sofrido alterações devido às restrições relacionadas com a pandemia de COVID-19.

As inscrições para o ADC podem ser feitas através do endereço eletrónico contact@aldeia-djembe-camp.com.

Exposição celebra 10 anos do Campo Arqueológico de Proença-a-Nova

O Posto de Turismo de Proença-a-Nova tem patente, até dia 15 de setembro, uma exposição que assinala os 10 anos de trabalhos desenvolvidos no Campo Arqueológico de Proença-a-Nova. A mostra é essencialmente informativa, com cartazes e folhetos, contando também com alguns dos materiais recolhidos nas investigações e complementada pelo livro *Proença-a-Nova: Arqueologia e Património construído*, lançado em julho de 2021 e também ele considerado uma retrospectiva histórica sobre o trabalho desenvolvido e ainda sobre a ocupação dos territórios de Proença-a-Nova do ponto de vista arqueológico.

O diretor do Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, João Caninas, explica que “esta exposição é uma retrospectiva dos trabalhos realizados em 10 anos de Campo Arqueológico, projetando-se em mais de 10 sítios arqueológicos diferentes, de diferentes

épocas”.

O arqueólogo acrescenta que ao longo dos anos o grupo teve sempre a intenção de diversificar os locais de investigação, ao afirmar que “temos várias pessoas com diferentes especialidades em matéria de Arqueologia e estamos interessados em explorar várias realidades no Concelho. Procurámos diversificar os locais de investigação, para que possam haver mais lugares disponíveis para serem visitados, porque ao estudarmos estes sítios, tornamo-los visitáveis, geramos informação sobre eles e contamos as histórias de cada um deles”.

O Campo Arqueológico de Proença-a-Nova é considerado um campo-escola e encontra-se direcionado para estudantes de Arqueologia e de outras especialidades relacionadas, estando inclusivamente acordadas parcerias com as universidades do Porto, de Coimbra, de Évora, do Algarve e ainda da Universidade Autónoma de Lisboa.

IAPMEI anuncia 11 empresas PME Líder 2021 no Concelho

As empresas Américo R. Rolo - Construções, Lda, Linhambiente S.A., Piscinas do Centro - Construção de Piscinas, Lda e Superproença - Supermercados, Lda são as quatro novidades na lista das 11 empresas do Concelho de Proença-a-Nova consideradas PME Líder 2021 pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP, quando comparado com os distinguidos de 2020. Juntam-se às empresas Ambiente D'Interni, Unipessoal Lda, Farmácia Daniel de Matos, Lda, Pinhalfer - Caixilharias e Serralharia, Lda, Soprotaco - Assentamento e Comercialização de Pavimentos, Lda, José Lourenço - Pneus e Combustíveis, Lda, José Lourenço & Filhos, Lda e Pinhalnova - Madeiras Tratadas, Lda, que revalidam o galardão obtido em 2020.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “sendo um processo iniciado pelas próprias empresas, é com orgulho que vemos o número de PME Líder a aumentar no nosso concelho, sinal do esforço e resiliência dos nossos empresários que,

apesar do cenário de dificuldade criado pela pandemia e pelo conflito armado na Europa, mantêm uma gestão rigorosa agora reconhecida por este selo de reputação”.

João Lobo realça que “a pensar precisamente nos atuais constrangimentos que se colocam às empresas, o Município vai organizar o Fórum Empresarial a 10 de Junho, convidando-se desde já os nossos empresários a reservarem a tarde deste dia para participarem nesta reflexão conjunta sobre possíveis soluções e oportunidades”.

O IAPMEI irá ainda disponibilizar lista de PME Excelência, selecionadas pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal com base no universo das PME Líder que cumpram, cumulativamente, os critérios estabelecidos no Regulamento. Em 2020 foram distinguidas como PME Excelência as empresas Ambiente D'Interni, Unipessoal Lda, Farmácia Daniel de Matos, Lda, Pinhalfer - Caixilharias e Serralharia, Lda e Soprotaco - Assentamento e Comercialização de Pavimentos, Lda.

Exposição no CCV Floresta promove olhar mais atento à floresta portuguesa



O Centro de Ciência Viva da Floresta (CCV Floresta) tem patente, até dia 30 de setembro, a exposição fotográfica *Floresta Portuguesa: um olhar mais atento*, que tem como objetivo dar a conhecer e demonstrar ao detalhe o que de melhor tem a floresta portuguesa.

Neste sentido, despertar no observador um olhar diferente

para a diversidade, beleza e importância da floresta portuguesa, ao mesmo tempo que se alerta para os perigos de que esta é alvo foi o principal objetivo do trabalho da autoria de Rosa Pinho e Lisia Lopes, do AVE - Herbarium Universitatis Aveirensis.

Os trabalhos que resultaram na exposição fotográfica foram ainda liderados pela equipa do



Departamento de Biologia - Universidade de Aveiro e do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), no âmbito do projeto *F4F - Forest For Future*, que tem como principal bandeira a valorização da floresta, especialmente da Região Centro do País.

O projeto *F4F - Forest For Future* apresenta como principal objetivo a demonstração de

tecnologias inovadoras que permitam aumentar o valor da fileira florestal. Neste processo, são incluídas todas as fases, desde as plantas até aos produtos finais. Esta é uma iniciativa liderada pelo SerQ, Centro de Inovação e Competências da Floresta, sendo financiada pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

COM REGISTO DE CONSUMO ELEVADO

Câmara da Sertã apela ao uso consciente da água

A campanha da Câmara resulta da continuação do tempo quente que vem agravando a situação de seca extrema



Consumo responsável de água para situações estritamente necessárias

A Câmara da Sertã realça, em comunicado, que “face à continuação de tempo quente e seco e à consequente situação de seca severa ou extrema registada no território, o Município da Sertã tem realizado regularmente abastecimentos de água em vários reservatórios de abastecimento do Concelho, recorrendo a viaturas de transporte de água do Município e das corporações de bombeiros voluntários do Concelho”.

A autarquia afirma que “no seguimento de campanhas de poupança de água realizadas, o Município da Sertã volta a apelar aos consumidores para uma utilização racional e cons-

ciente da água, em geral, e em particular da água proveniente da rede de abastecimento público, frisando a importância e urgência de um consumo responsável e criterioso da água, evitando os consumos que não sejam estritamente necessários, como é o caso de regas de jardins, lavagens de carros, pavimentos e enchimentos de piscinas”, destacando que “este alerta incide na responsabilidade dos munícipes na utilização deste recurso precioso e cada vez mais escasso, promo-

vendo o uso eficiente da água, evitando desperdícios e limitando o consumo apenas ao necessário”.

O vice-presidente da Câmara, Rui Antunes, refere que “têm sido registados consumos de água excessivos, que provocam um nível de exigência acrescido às infraestruturas do sistema multimunicipal que abastece o nosso concelho”. Neste sentido, o autarca refere que “a ocorrência de qualquer situação anómala e a manterem-se os atuais

volumes de consumos diários, poderá resultar em perturbações ou constrangimentos no normal abastecimento de água.”

Rui Antunes aproveita para reforçar o apelo aos consumidores para regularizarem as faturas de consumo de água em dívida e recorda alguns conselhos conducentes ao uso eficiente da água, como reutilizar água sempre que possível; tomar duchas rápidas; lavar os dentes ou mãos com torneira fechada; não deixar a água a correr enquanto faz a

barba; fazer apenas meia-carga do autoclismo; usar as máquinas de lavar, roupa e loiça, apenas com carga máxima; reparar fugas na canalização; não desperdiçar água nas regas.

No comunicado é também avançado que “a eficiência é solução para o aumento de resiliência dos sistemas de abastecimento público de água, e no seguimento de recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), o Município da Sertã encontra-se a implementar medidas que, a curto prazo, contribuem para o aumento da eficiência dos sistemas de abastecimento público, nomeadamente, restrição das regas dos jardins públicos; encerramento de fontanários públicos abastecidos com água da rede e que não sejam origem única de água de abastecimento para consumo humano; utilização de outras origens para fins menos nobres como a lavagem de contentores e viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos; avaliação das situações de incumprimento no pagamento da fatura mensal, para

execução das recomendações de garantia de prestação de um serviço contínuo em condições de eficiência hídrica e financeira; reforço no controlo de perdas de água não faturada e redução de pressão nas redes”.

Por outro lado, é adiantado que a médio prazo estão igualmente definidas medidas como a realização de cortes de água nas situações de incumprimento das obrigações legais de pagamento das faturas mensais, para prossecução das medidas elencadas pelas entidades reguladoras, e de equidade para com todos os seus munícipes; a aquisição de equipamento de medição e monitorização dos sistemas de abastecimento municipal; aumento da eficiência no controlo de perdas e fugas; aumento da fiscalização na deteção de consumos não autorizados; revisão do Regulamento Municipal de Serviços de Águas de Abastecimento Público e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas; revisão e atualização da tabela de preços do Município de Sertã.

Festival da Cerveja Artesanal regressa às margens da Ribeira da Sertã

O PROVART – Festival de Cerveja Artesanal regressa ao jardim nas margens da Ribeira da Sertã esta quinta-feira, sexta e sábado, 1 a 3 de setembro, numa organização da Câmara da Sertã, em parceria com a Get Mood.

A organização afirma que “o PROVART, dirigido a quem aprecia e se aventura pelo mundo da cerveja artesanal, apresentará 17 marcas nacionais, uma marca belga e uma marca de sidra. O alinhamento do cartaz musical destaca-se pela irreverência, convidando o público para noites de ironia selvagem de blues rock, flamenco com fusão de jazz e música latina e também alegria e glamour, com um final de sabor exótico do cabaret sonoro típico das décadas de 50 e 60, da carismática Suzie and the Boys e o reviver do passado com o tributo à banda

Mamonas Assassinas”.

O cartaz completo é composto por Nightmare’s Blues, Damn Sessions, Nico Drums & Blues, Flamen4et, Somamonas, Marco Figueiredo & Quinteto Latino e Suzie and the Boys.

A entrada no Festival é gratuita, sendo indispensável a compra do copo oficial para as provas das cervejas.

Estarão presentes no PROVART as marcas Casa Do Penedo, Açor, Musa, Nortada, Rima, Chica, Dois Corvos, Epicura, Gulden Draak, Legends, Lince, Lovecraft Portugal, Madam Lindinha Lucas, Mania, Oitava Colina, Piratas Cervejeiros, Sidra Alfa e Velhaca Craft Beer.

Quinta-feira, 1 de setembro, o PROVART está aberto das 18 à uma hora; sexta-feira, 2 de setembro, das 18 às duas horas; e sábado, 3 de setembro, das 17 horas às 4h30.

EN2 origina geminação entre freguesias

A Rota Estrada Nacional 2 esteve na origem da geminação entre as freguesias do Km 0, União de Freguesias de Madalena e Samaiões, do Concelho de Chaves; a Freguesia da Sertã Km 345; e União das Freguesias de Faro, Sé e São Pedro, Km 738.

A ideia surgiu em 2018 pela mão da Associação Sertã Milhas, quando organizou o passeio de clássicos Sertã Faro e Sertã Chaves. Em 2019 foi elaborado e assinado o protocolo de geminação entre a Freguesia de Sertã e a União de Freguesias de Faro, Sé e São Pedro, ficando para mais tarde a geminação com a Freguesia de Madalena e Samaiões de Chaves.

Passados três anos, a Junta de Freguesia da Sertã e a União de Freguesias de Madalena e Samaiões, do Concelho de Chaves, assinaram o seu protocolo de geminação, tendo-se realizado no passado dia 20 de agosto, em cerimónia que decorreu



no salão nobre da União de Freguesias de Madalena e Samaiões, em Chaves. Na cerimónia estiveram presentes, o presidente de Junta de Freguesia da Sertã, Joaquim Alves, o secretário Jorge Lourenço e a vogal Teresa Relva. Da União de Freguesias de Madalena e Samaiões, esteve o presidente João Pinto, a tesoureira Elisabete Machado Chaves e o secretário Bruno Barroso, e da União de Freguesias de Faro, Sé

e São Pedro, estiveram presentes o presidente Bruno Laje, o secretário Jardim de Sousa e o vogal Davide Alpestanda.

De acordo com os intervinientes “esta geminação será seguramente uma grande oportunidade para partilhar cultura e conhecimento e para além de promover o turismo, vai servir para aproximar três pontos distintos do País, mas ligados por uma das maiores estradas europeias, a mítica EN2, o ponto ful-

cral desta geminação. Contudo, o fomento de intercâmbios no domínio social, educativo, desportivo e turístico, também estão contemplados de modo a divulgar a realidade patrimonial, social, identitária e turística das regiões, permitindo um intercâmbio de experiências, costumes, entre muitas outras áreas de interesse comum, numa relação de proximidade que se pretende que seja profícua e intensificada”.

ENTRE JULHO E AGOSTO

Proença recebe mais de mil basquetebolistas

Proença mostrou ter capacidade para receber mais de um milhar de jovens basquetebolistas Portugueses e estrangeiros



Proença tem instalações de qualidade e características únicas

Proença-a-Nova recebeu este verão, nos meses de julho e agosto, exatamente 1078 jovens basquetebolistas, tanto portugueses, como estrangeiros, destacando e enaltecendo as capacidades do concelho para receber e atrair provas e Campos de Férias da modalidade.

Feitas as contas, somam-se os participantes da segunda edição do Torneio Internacional de Proença-a-Nova, que trouxe 800 jovens ao concelho em simultâneo, o grupo espanhol EX5 Factory Basket (90 atletas), o Campo de Férias de Basquetebol All Star Fun Camp (110 atletas), Campo de Basquetebol - ABA

(Associação de Basquetebol Albiacastrense, 29 atletas) e, por fim, o Campus Internacional de Basquetebol (49 atletas).

Este último, a decorrer no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova de 21 até 27 de agosto, congregou 49 atletas, mas segundo Marco Galego, coordenador do campo e treinador da ABA, seria possível ter mais jovens, sendo uma opção da organização na melhoria da tipologia de trabalho: "o nosso campo costuma ter 90 participantes, mas como este ano alugámos

uma máquina de lançamento, e para que todos os miúdos tivessem um tempo aceitável na máquina e um trabalho mais específico, temos menos atletas, mas mais qualidade no trabalho executado".

Marco Galego aponta ainda que o principal objetivo do campo é "proporcionar experiências diferentes aos atletas, que eles possam conviver com atletas e treinadores de diferentes realidades. Queremos que eles voltem aos clubes melhores do que quando aqui chegaram".

Para que essa evolução possa acontecer, Marco Galego enaltece a qualidade das instalações em Proença-a-Nova, bem como as características da própria vila, que a tornam única para a realização destes Campos: "têm aqui quase algo único para nós, porque temos tudo o que precisamos bastante concentrado e muito próximo, desde o pavilhão, piscina, refeitório e alojamento. Além disso, é uma vila muito tranquila, os pais deixam os filhos aqui e vão para casa descansadas, não tem comparação".

Associação do Cansado organiza torneio de malha

O torneio da malha está de regresso no próximo dia 4 de setembro, junto à rotunda da Europa em Castelo Branco, com a organização da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Cansado (ABCansado) e apoio da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco naquela que será a 9ª

prova pontuável.

Pelas 9 horas será a concentração na ABCansado, o início dos jogos está marcado para as 10 horas, pelas 12h30 será o almoço, às 14 horas o reinício dos jogos e a entrega de prémios está marcada para as 19 horas.

As inscrições podem ser feitas através dos números 9628

75260, 919171446 ou 272321121, com o custo de 30 e 25 malhas por equipa com almoço incluído para não sócios e para sócios da ABCCansado/AJTDCB respetivamente e 10 malhas apenas para o almoço.

Os prémios são de 500 malhas para o 1.º lugar, 300 malhas para o 2.º, 200 malhas

para o 3.º, 100 malhas para o 4.º lugar e 50 malhas para o 5.º da Classificação geral. Os prémios para sócios 1.º lugar 100 malhas, 2.º lugar 50 malhas e 3.º 30 malhas. Haverá prémios até ao 10.º classificado e para os três primeiros sócios da ABCansado com as quotas regularizadas.

AFCB promove Jornadas

Formação creditada e gratuita em Futebol e Futsal terá lugar nos próximos dias 17 e 18 de setembro em Castelo Branco.

Ciente da relevância da formação na carreira dos treinadores de futebol e de futsal, a Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) promove as Jornadas Iniciais de Formação

AFCB que terão lugar nos dias 17 e 18 de setembro no auditório da AF Castelo Branco.

A formação, creditada e gratuita, apresenta um conjunto de nomes que são um garante da qualidade das jornadas. No futebol, e com o cunho Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Ricardo Tavares, Selecionador

Nacional Futebol Feminino Sub 15, Joaquim Milheiro, Coordenador Técnico das Seleções Nacionais de Futebol Masculino e Selecionador Nacional Sub 18 e Silvino Morais, Treinador de Guarda-redes das Seleções Nacionais de Futebol Masculino, serão os preletores do dia 17 de setembro. Já no dia 18, Raul Mo-

reira e Nuno Silva, respetivamente diretor Desportivo e Coordenador Técnico da Associação Desportiva Cultural e Recreativa das Caxinas (Vila do Conde - AF Porto), debruçar-se-ão sobre temáticas ligadas ao futsal.

As inscrições podem ser feitas através da hiperligação: <https://tinyurl.com/ypfsj954>

Benfica e Castelo Branco vence a Taça José Manuel Vaz



O Benfica e Castelo Branco venceu a Taça José Manuel Vaz ao vencer o Idanhense por 1-0 golo obtido por Nhaga aos 23 minutos.

Jogo de grande intensidade com domínio dos encarnados albicastrenses, perante

um adversário que nunca vacilou.

No final o troféu com o nome do ex-presidente, já falecido que, deixou uma obra relevante à coletividade, foi entregue à equipa vencedora.

José Manuel Alves

Associação Clube Raia Aventura reabre a Escola de Paintball em setembro

A Associação Clube Raia Aventura vai reabrir no próximo dia 4 de setembro a Escola de Paintball que está a funcionar no Cenário Raia Aventura em Cafede, todos os domingos entre as 9 e as 13 horas.

Esta iniciativa é destinada a todos os maiores de 15 anos

que queiram praticar a modalidade, que para além da muita adrenalina é praticada em plena natureza.

Os interessados podem entrar em contacto com a Raia Aventura através do número de telemóvel 962765105 ou pelo e-mail raiaaventura@hotmail.com.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

4ª Jornada - 26 de agosto

Vilafranquense	1-0	Feirense
Académico de Viseu	2-2	CD Tondela
B SAD	2-3	Moreirense
SC Covilhã	0-2	FC Penafiel
Leixões	3-0	Nacional
Torreense	0-0	Benfica B
Est. Amadora	1-1	FC Porto B
UD Oliveirense	1-1	Trofense
CD Mafra	0-3	Farense

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Moreirense	12	4
2 Vilafranquense	9	4
3 Farense	8	4
4 Leixões	7	4
5 FC Porto B	7	4
6 Est. Amadora	6	4
7 CD Tondela	6	4
8 CD Mafra	6	4
9 Feirense	5	4
10 FC Penafiel	5	4
11 Trofense	4	4
12 UD Oliveirense	4	4
13 SC Covilhã	4	4
14 Académico de Viseu	3	4
15 Benfica B	3	4
16 Nacional	3	4
17 B SAD	1	4
18 Torreense	1	4

5ª Jornada - 3 de setembro

Benfica B	-	Leixões
Académico de Viseu	-	Torreense
Moreirense	-	UD Oliveirense
FC Porto B	-	Vilafranquense
04/09 FC Penafiel	-	Trofense
Feirense	-	CD Mafra
Nacional	-	B SAD
Farense	-	SC Covilhã
05/09 CD Tondela	-	Est. Amadora

**Mª Teresa Guterres**

Faleceu no passado dia 23 de agosto de 2022, Maria Teresa Barbosa Guterres, de 89 anos de idade era natural de Atalaia do Campo, Fundão e residia em Campolide, Lisboa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Ermelindo Casimiro**

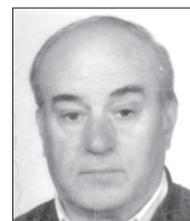
Faleceu, no passado dia 24 de agosto de 2022, Ermelindo Manuel Casimiro, de 91 anos de idade, natural de Assunção, Arronches e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netas, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Carreiro**

Faleceu, no passado dia 28 de agosto de 2022, João Esteves Carreiro, de 89 anos de idade, natural de Alcafozes e residente em Cascais.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Lucas**

Faleceu no passado dia 24 de agosto de 2022, Domingos da Silva Lucas, com 88 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, noras, genro, netas e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Isaura Joaquim**

Faleceu, no passado dia 25 de agosto de 2022, Maria Isaura Joaquim, de 86 anos de idade, natural e residente em Vioeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Otília Barreira**

Faleceu, no passado dia 25 de agosto de 2022, Otília dos Santos Barreira, de 95 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento ao Centro Social da Taberna Seca por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre trataram a sua ente querida durante a sua permanência na Instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Ascensão Lopo**

Faleceu no passado dia 28 de agosto de 2022, Maria da Ascensão Lopo, de 86 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mérculos, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Amélia Garrido**

Faleceu, no passado dia 27 de agosto de 2022, Maria Amélia Garrido, de 92 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Farromba**

Faleceu, no passado dia 23 de agosto de 2022, Manuel António da Ressurreição Farromba, de 81 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Diamantino Lourenço**

Faleceu, no passado dia 27 de agosto de 2022, Diamantino Barata Lourenço, de 91 anos de idade, natural de Vale de Água, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Luz**

Faleceu, no passado dia 26 de agosto de 2022, Maria da Luz, de 86 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Jaime Guedelha**

Faleceu, no passado dia 27 de agosto de 2022, Jaime Manteigas Guedelha, de 87 anos de idade, natural de Pedrógão de São Pedro e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e onze do livro de notas número trezentos e trinta e sete-G deste mesmo Cartório, **MANUEL PEREIRA ROBALO**, NIF 142 671 460 e sua mulher, **ANA DE MATOS VICENTE**, NIF 142 671 533, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Águas, concelho de Penamacor, residentes na Rua Padre Manuel Matos Silva, n.º 4, Águas, freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, oliveiras, figueiras, olival, cultura arvense em olival e vinha, com a área de mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Patuda, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Manuel Pereira Robalo, do sul com herdeiros de Manuel Sousa Borrego, do nascente com Maria de Lurdes Martins Leitão e do poente com herdeiros de José António de Sousa Torrão, omisso na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva em nome de José Lucio Farias sob o artigo 50, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta euros e vinte e dois cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte seis de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Dois- H, de folhas vinte e folhas vinte e dois, escritura de Justificação, na qual **OLGA MARIA CARDOSO PIRES FERNANDES**, contribuinte fiscal número 160 294 681, natural da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão e marido **MANUEL PIRES FERNANDES**, contribuinte fiscal número 160 294 673, natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, casados sob o regime da comunhão geral de bens, como declararam, residentes na Rua do Cabeço, número 5 em Vila Velha de Ródão; declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, do seguinte prédio na freguesia do Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão: **Rústico**, sito ou denominado Outeiro, composto de citrinos, construção rural, olival, cultura arvense em olival, mato, oliveiras e pastagem ou pasto, com a área de catorze mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Jorge Manuel Carmona Gonçalves e José Pires Rombo, de nascente com José Pires Rombo e João Mendes Marques Pires, de sul com caminho público e Agostinho Ribeiro Abrantes poente com Albertina das Dores Cardoso e Agostinho Ribeiro Abrantes, inscrito na matriz sob o artigo 192 da secção P, com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de trezentos e um euros e cinquenta e oito cêntimos.

Castelo Branco, 26 de agosto de 2022.

A Notária

(Helena Filipe Marujo)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje, exarada a partir de folhas noventa e duas do livro de notas número trezentos e trinta e sete-G deste mesmo Cartório, **MARIA ENGRÁCIA BARATA MENDES**, NIF 120 435 870, divorciada, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Humberto Delgado, n.º 212, rés do chão, em São Domingos de Rana, Cascais, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival, cultura arvensis em olival e horta, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Ribeiro do Lago, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Angélica Cameiro, do sul com ribeiro, do nascente com caminho e ribeiro e do poente com Maria de Jesus Ramos Patrocínio Afonso e herdeiros de António Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil cento e vinte e um, mil cento e trinta e cinco, mil duzentos e dezassete, mil duzentos e sessenta e cinco, mil duzentos e sessenta e seis e mil duzentos e sessenta e oito, todos da freguesia de Tinalhas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria Engrácia Barata Mendes, sob o artigo 169, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e setenta centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Dois- H, de folhas vinte e sete a folhas vinte e nove, escritura de Justificação pela qual **ALEXANDRE JOAQUIM ESTEVES**, contribuinte fiscal número 170 173 550 e mulher **TERESA NUNES DOS SANTOS ESTEVES**, contribuinte fiscal número 170 173 569, ambos naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Largo do Café, n.º 1, Lameirinha, Alameda, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, do seguinte prédio na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Brejeira, composto de pinhal e mato, com a área de quarenta e sete mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Joaquim Antunes e outros, de sul com herdeiros de Américo Antunes e outros, de nascente com Maria do Céu Ivo e outros e de poente com Maria do Rosário Esteves e outros, inscrito na matriz sob o artigo 32 da secção V, com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de setecentos e dois euros e setenta e dois centimos.

Castelo Branco, 29 de agosto de 2022.

A Notária

(Helena Filipe Marujo)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e trinta e três do livro de notas número trezentos e trinta e sete-G deste mesmo Cartório, **RUI MIGUEL GRÁCIO MENDES**, NIF 214 188 612, divorciado, natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, residente Fontainhas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvensis, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Risca da Cerejeira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Alves Filipe, do sul e do nascente com Rui Miguel Grácio Mendes e do poente com Maria Odete Almeida Martins Rolo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Emília Rodrigues, sob o artigo 255, secção X, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis centimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvensis e cultura arvensis de regadio, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em Lameiro do Burro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Emília Rodrigues e herdeiros de Leopoldina dos Santos, do sul com Rui Miguel Grácio Mendes e António Roque Martins, do nascente com Gracinda Nunes Gonçalves dos Santos e do poente com João Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Leopoldina dos Santos, sob o artigo 337, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e dezassete centimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, mato e cultura arvensis, com a área de quatro mil e duzentos metros quadrados, sito em Abobreira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Gancho Madeira, do sul com José Gonçalves, Albertino Fernandes Leonardo e outros, do nascente com Clotilde Roque Gonçalves, herdeiros de João Alves Rodrigues, herdeiros de João Roque e outros e do poente com Gracinda Nunes Gonçalves dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Gracinda Nunes Gonçalves dos Santos, sob o artigo 195, secção S, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e oito centimos.



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

**Cinema
1 a 7 de setembro**

SALA 1 - TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h | Dom: 11:10h - 14:00h

MÍNIMOS 2: ASCENSÃO DE GRU (VP) - M/6 | Dom: 16:30h

CURRAL DE MOINAS - OS BANQUEIROS DO POVO - M/14 | Todos os dias: 19:00h - 21:30h

SALA 2 - ABESTA - ESTRELA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:40h

MÍNIMOS 2: ASCENSÃO DE GRU (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - AFTER - DEPOIS DA PROMESSA - M/14 | Todos os dias: 14:05h - 16:35h - 19:00h - 21:35h

DC LIGADOS SUPER PETS (VP) | Dom: 11:10h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



Quatro - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Barroca do Espantalho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ana Maria Nunes Gonçalves e herdeiros de Leopoldina dos Santos, do sul com Avelino de Jesus da Cruz e herdeiros de Manuel Gonçalves, do nascente com Manuel Nunes Claudino e do poente com Avelino de Jesus da Cruz, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Alves, sob o artigo 128, secção V, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e oitenta e quatro centimos.

Cinco - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvensis, construção rural, oliveiras e cultura arvensis de regadio, com a área de sete mil cento e vinte metros quadrados, sito em Alajões, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e Maria dos Anjos Rodrigues Gonçalves Rosa, do sul com Gracinda Roque Afonso Martins, do nascente com herdeiros de Maria Rosalina e herdeiros de Adelaide Ribeiro e do poente com Manuel Rosa Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Martins, sob o artigo 206, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e nove euros e trinta e cinco centimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Areias, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Estrada Municipal, do sul com António Nunes Martins, do nascente com Matilde Roque Afonso Martins e Joaquim Manuel, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil trezentos e noventa e um e três mil quinhentos e sessenta e cinco, ambos da freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Martins, sob o artigo 110, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e noventa e nove centimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em As Cinco, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Rui Miguel Grácio Mendes, do sul com Maria Palmira Nunes Roque Lopes, e do poente com Manuel Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Victor Neves Afonso, sob o

www.gazetadointerior.pt



Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1				4					6
2	1				2	3			
3	5			6			1	8	
4		4		3				5	
5							8		
6		9	3		7				1
7									3
8		6		1		2	7		9
9	4	5	7			6			

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9.
DICAS: Este problema apresenta uma linha, a 8, já com 5 números. É recomendável que se comece por tentar encontrar os 4 números em falta. Realmente, B9 e H4 obrigam a que o 5 vá para E8; A9 atira o 4 para H8; I7 e C6 exigem o 3 em A8; em C8 só cabe o 8.

Solução

8	1	2	6	3	9	7	5	4	
9	4	7	2	5	1	8	9	3	
3	6	5	8	4	7	1	2	9	
1	2	9	4	7	5	3	9	8	
4	3	8	9	6	2	5	1	7	
7	5	9	1	8	3	2	4	6	
2	8	1	7	9	6	4	3	5	
5	6	4	3	2	8	9	7	1	
6	7	3	5	1	4	9	8	2	

artigo 401, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e trinta e nove centimos.

Oito - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale da Estrada, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com Rui Miguel Grácio Mendes, e do sul com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil cento e dez, seis mil oitocentos e vinte e três e três mil quatrocentos e seis, todos da freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Tomás Rodrigues, sob o artigo 86, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e vinte e cinco centimos.

Nove - prédio rústico, composto por cultura arvensis, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Valejinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de José Gonçalves, do sul com caminho e do nascente com herdeiros de José Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Alves Emílio, sob o artigo 365, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e trinta e dois centimos.

Dez - três quartos do prédio rústico, composto por mato, horta, cultura arvensis, figueiras, oliveiras, pinhal, cultura arvensis em olival e duas construções rurais, com a área de vinte e dois mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Fonte, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Gonçalves e Célia Maria Marques Grácio, do sul com herdeiros de Manuel Rosa Gonçalves Grácio, herdeiros de Maria dos Anjos Martins Rodrigues e outros, do nascente com Maria Olívia Rodrigues Afonso e do poente com Estrada Municipal, Célia Maria Marques Grácio, herdeiros de Manuel Gonçalves dos Ramos e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Daniel Rodrigues e Maria de Fátima Afonso Rodrigues, sob o artigo 148, secção AB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e nove euros e cinquenta e um centimos correspondente à dita fração de três quartos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e nove de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 32 | min. 15
céu pouco nublado

SEXTA max. 28 | min. 14
céu pouco nublado

SÁBADO max. 27 | min. 14
céu pouco nublado

DOMINGO max. 25 | min. 14
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
31 de agosto de 2022

EM ALCAFOZES

Nossa Senhora do Loreto comemora 100 anos como padroeira da aviação

A família da aviação voltou a rumar a Alcafozes, no Concelho de Idanha-a-Nova, para as comemorações do centenário da elevação de Nossa Senhora do Loreto a Padroeira da Aviação.

O ponto de encontro foi o Santuário de Nossa Senhora do Loreto, para onde confluíram devotos e profissionais da aviação civil e militar, entre sexta e segunda-feira, 26 e 29 de agosto.

Alcafozes, dois anos após a suspensão causada pela pandemia de COVID-19, retomou a tradição que une a Força Aérea Portuguesa (FAP) e os representantes de companhias aéreas, aeroclubes, associações e sindicatos de pilotos, pessoal de voo e tripulantes de cabine, entre outros.

Depois de um fim de semana cheio de animação, na manhã de segunda-feira, 29 de agosto, o Santuário recebeu a missa campal.

A cerimónia foi celebrada pelo padre Adelino Lourenço, com guarda de honra e terno de clarins da Força Aérea Portuguesa e acompanhamento pelo Grupo Coral dos Tripulantes de Cabine.

Seguiu-se a tradicional pro-



cissão sobrevoada por uma esquadrilha de F-16 da Força Aérea Portuguesa e aeronaves do Aeroclube de Castelo Branco, com largada de pétalas sobre o andor.

Em nome da organização, o presidente da Comissão de Festas, João Andrade, agradeceu o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, representada pelo presidente Armindo Jacinto, e demais entidades que colaboraram no evento, nomeadamente a União das Freguesias de Idanha-a-Nova e

Alcafozes.

João Andrade realçou que “por causa da pandemia, é com dois anos de atraso que comemoramos o centenário da elevação de Nossa Senhora do Loreto a Padroeira da Aviação. Felizmente, agora podemos associar este centenário aos 50 anos do padre Adelino Lourenço no Concelho de Idanha-a-Nova”.

Realçou também que “nesse dia, as gentes raianas de Alcafozes sentem-se no centro do Mundo”, com “os céus ris-

cados” por aqueles que recebem a proteção da Senhora do Loreto no dia a dia.

O padre Adelino Lourenço terminou a cerimónia com palavras de gratidão e de estímulo, lembrando que a Festa de Nossa Senhora do Loreto “só é possível graças ao amor à terra e a Nossa Senhora de um povo que preserva as suas tradições. Não é fácil organizar esta festa, mas o povo de Alcafozes tem estado à altura da responsabilidade”.

EIMAD tem livros indexados à Scopus e Web of Science

O Encontro Internacional de Investigação em Música, Artes e Design (EIMAD), organizado desde 2011 pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, realça o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), “assumiu-se como congresso científico no panorama nacional e internacional, pelo seu programa científico e pelos livros editados”.

Assim, é avançado que desde a quinta edição EIMAD, realizada em 2017, foram editados oito livros, dos quais quatro têm indexação Scopus e um na Web of Science, aguardando-se o resultado da avaliação dos restantes.

Refira-se que a oitava edição do EIMAD decorreu em julho e resultou na publicação de dois novos livros, editados pelos docentes da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco Daniel Raposo, João Neves, Ricardo Silva, Luísa Correia Castilho e Rui Dias. As obras incluem os artigos com maior extensão que foram aprovados pela comissão científica do evento, num processo de dupla revisão paritária cega (*double-blind peer review*).

Os artigos com maior extensão e em inglês foram publicados no livro *Advances in Design, Music and Arts II* publicado pela Springer, estando indexado Scopus e proposto para indexação Web of Science. Este livro tem 889 páginas e 59 capítulos, subdividindo-

se em cinco secções, que são Design de Comunicação, Educação em Design, e Pensamento; Design de Moda; Design de Interiores e Produtos; Música, Musicologia, e Educação Musical; Design, Música, Artes, Cultura e Sociedade.

Os artigos com menor extensão, foram escritos em Português, Inglês ou Espanhol e publicados no livro *Investigação e Ensino em Design e Música III*, das edições IPCB, que também será proposto para indexação Scopus e Web of Science. Esta publicação tem 174 páginas e 16 capítulos subdividindo-se em cinco secções que são Design e Ensino do Design; Música, Musicologia e Ensino de Música; Áreas de Interseção.

De referir que durante no 8.º EIMAD foram apresentadas 75 comunicações e cinco posters, de um total de 162 autores, provenientes de 12 países, designadamente Tailândia, Malásia e Índia, Brasil, Equador e Estados Unidos da América, Portugal, Itália, Irlanda do Norte, Espanha, Alemanha e Suíça.

O 8.º EIMAD associou-se ao projeto *Nova Bauhaus Europeia (New European Bauhaus - NEB)*, ação promovida pela Comissão Europeia, que tem um âmbito reformista centrado na resolução de problemas sociais e na transição climática da União Europeia, de modo mais estético, sustentável e inclusivo.

O Bardo da Gardunha apresenta Vida Beira no Centro Cultural de Alcains

O grupo O Bardo da Gardunha apresenta, no próximo sábado, 3 de setembro, a partir das 21h30, no Centro Cultural de Alcains, o CD *Vida Beira*. O trabalho é composto por 10 temas de autoria de Fernando Pereira e conta com a colaboração de músicos como Mário João Santos, Nuno Mota, Manuel Emídio, Camila Macedo, entre outros.

O bilhete é gratuito e está disponível a partir desta quinta-feira, 1 de setembro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, e no Museu do Canteiro, em Alcains.

Fernando Pereira nasceu a 16 de novembro de 1953, em São Vicente da Beira, e sempre teve

uma paixão muito forte pela Beira Baixa, as suas gentes, tradições e costumes, um fascínio que o acompanha desde tenra idade até aos dias de hoje. Deste modo, através das palavras escritas, mas também pelas músicas que compõe, procura dar a conhecer as suas raízes e vivências, que em contacto com o povo da Beira, foi conhecendo ao longo dos anos, nos concertos e atuações por toda a Beira e não só, com grupos musicais a que pertenceu, tais como os Sultões de Alcains; os Irmãos 4, de São Vicente da Beira, os Framas, de Alcains, e desde 2003, com o seu próprio projeto de música tradicional folk.

EDIÇÃO DE 2023 ESTÁ CONFIRMADA

Festival +Solidário junta 25 mil pessoas

O Festival +Solidário, que decorreu de 5 a 7 de agosto, na Zona de Lazer de Castelo Branco, de acordo com a organização, teve 25 mil visitantes, sendo ainda adiantado que a iniciativa reuniu 65 empresas, mais de 350 voluntários juntamente com 12 associações do Concelho de Castelo Branco. Motivos que levam a organização a garantir que a segunda edição do Festival está confirmada para o próximo ano.

Recorde-se que o Festival



foi organizado pela Associação Quatro Corações, com o apoio da Câmara de Castelo Branco. Em palco estiveram os Fin-

gertips, Xutos & Pontapés, João Pedro Pais, David Carreira, Quinta do Bill e Miguel Gaimeiro e os Pólo Norte.

De lembrar, também, que como foi afirmado na apresentação do Festival, por Hélder Martins, da Associação Quatro Corações, este “tem duas características. A primeira é que nos vai promover em termos de imagem e conhecimento. A segunda é ter alguma fonte de financiamento financeiro”.